SOJA – 25 a 29/03/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preços ao produtor						
Sorriso-MT	R$/60Kg	62,85	62,80	64,30	2,31%	2,39%
Cascavel-PR	R$/60Kg	69,60	67,70	69,20	-0,57%	2,22%
Preço ao Atacado						
Rondonópolis-MT	R$/60Kg	66,76	67,30	68,80	3,06%	2,23%
Paranaguá-PR	R$/60Kg	80,50	78,10	78,44	-2,56%	0,44%
Cotações Internacionais						
Bolsa de Chicago	US$/60kg	22,72	19,97	19,70	-13,28%	-1,36%
Paridades						
Exportação Cascavel-PR	R$/60Kg	68,64	70,74	71,07	3,54%	0,46%
Exportação Paranaguá	R$/60Kg	75,41	78,09	78,42	3,99%	0,42%
Indicadores						
Dólar	R$/US$	3,61	3,81	3,91	8,23%	2,57%

Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/RS são referentes ao mercado disponível.
***Preço mínimo (safra 2017/18): R$ 37,71/60Kg*

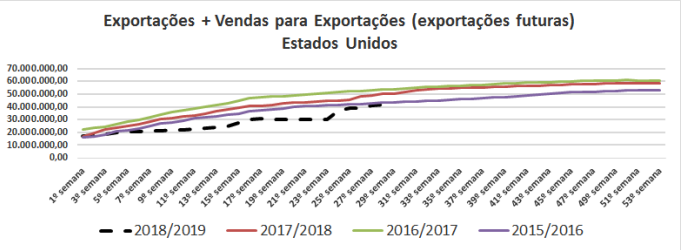
MERCADO EXTERNO.

A guerra comercial entre Estados Unidos e China, as baixas exportações americanas e os altos estoque de passagem dos EUA, continuam a ser os principais fundamentos de mercado para altas e baixas dos preços da Bolsa de valores de Chicago (CBOT).

Houve também, rumores sobre a expectativa de que as inundações que ocorridas principalmente no sul dos Estados Unidos, possam atrasar o plantio de milho estadunidense e como a janela de plantio de soja é maior que a de milho, existe a perspectiva de que as áreas de milho, que foram impossibilitadas de plantio no momento ideal, possam ir para soja, motivando uma queda de preços CBOT.

Nesta semana, houve também, rumores de que os chineses comprem mais 1,5 milhões de toneladas de soja dos americanos. Entretanto, esta venda ainda não foi computada pelo departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), que nesta na sexta-feira (29/03) divulgou que as exportações semanais americanas ficaram em 941 mil toneladas, um valor muito superior aos estimados nos últimos anos. Porém, as vendas para exportações foram de apenas 181 mil toneladas, sendo assim, a soma das exportações e as vendas para exportações, até 21/03/2019, continuam em 8,68 milhões de toneladas menores que no mesmo período de 2018.

Como as exportações da safra 2017/2018 foram de 56,38 milhões, e caso a soma das exportações e as vendas para exportações continuem menores que 8 milhões de toneladas, os americanos devem exportar aproximadamente 48 milhões de toneladas na safra 2018/2019, e não os 51 milhões de toneladas exportados na safra anterior, aumentando mais ainda os já alto estoques de passagem.



Outro fato de grande importância desta semana foi a divulgação, feita pelo Usda, da estimativa de intenção de plantio para a safra 2019/2020 dos Estados Unidos. Segundo o Usda os americanos devem reduzir a área plantada em aproximadamente 5%, passando de 89,19 milhões de acres (36.236 milhões de hectares) para 84,6 milhões de acres (34.243milhões de hectares).

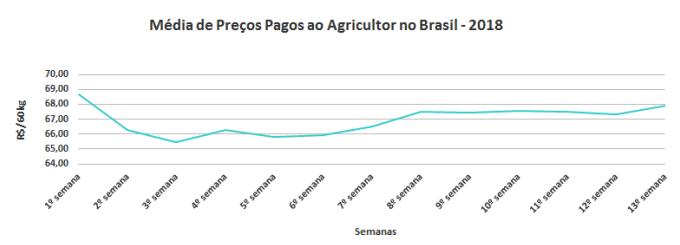
Com a média de produtividade dos últimos 3 anos em 3.423 kg/ha, a produção para safra 2019/2020 norte-americana deve ser de apenas 117,28 milhões de toneladas, enquanto que na safra 2018/2019 este valor foi de 123,66 milhões de toneladas, mas com a produtividade de 3.470 kg/ha.

Engº Agrº Leonardo Amazonas – Analista de Mercado E-mail: Leonardo.amazonas@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2236

MERCADO INTERNO.

No Brasil, os prêmios de porto (Paranaguá – PR) estão muito baixos, cotados esta semana em média de UScents 37,80/bu. Confirmando que principalmente os chineses estão pouco interessados em comprar soja do Brasil. No mesmo período de 2018 este valor era de UScents 118,00/bu em 2017 foi de UScents 24,60/bu e em 2016 foi de UScents 61,60/bu.

Apesar da forte baixa dos preços internacionais que passou da média semanal de UScents 905,92/bu para UScents 893,60/bu e o prêmio de porto (Paranaguá – PR) no valor de UScents 33,00/bu, o dólar teve uma forte alta esta semana, cotado em média no valor de R$ 3,91, o que deu sustentação aos preços nacionais. Nessa análise, os preços pagos ao agricultor continuam estáveis, com um pequeno viés de alta.



Segundo a Secretaria de comércio exterior (Secex), as exportações de soja em grãos no mês de março de 2019 fecharam em 8,95 milhões de toneladas. Este valor foi muito menor que o estimado pelo line-up de 10 milhões de toneladas.

Este valor foi também, 12,3% maior que o estimado em março de 2018 aferido em 8,81 milhões de toneladas. O que consolida o fato de que as exportações de 2019, que estavam muito fortes no início do ano, começaram a arrefecer.

A soma das exportações de 2019 está em 17,24 milhões de toneladas, enquanto que no mesmo período de 2018, este valor era de 13,24 milhões, e em 2017 de 13,40 milhões de toneladas.

Caso os valores continuem dentro da média das exportação de 2018 e 2017 as exportações de abril deve ser de aproximadamente 10,40 milhões de toneladas.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

No mercado internacional, os preços continuam variando em cima do fundamento de mercado da guerra comercial Sino-americana. Neste instante é complicado dizer qual vai a ser a tendência dos preços internacionais, no momento as cotações futuras estimam um aumento de preços futuros, variando entre UScents 9,00/bu e Uscents 9,50/bu, isto é um indicativo de que o mercado não acredita em um valor menor que o praticado atualmente.

Caso as guerra comercial termine, os preços devem continuam sustentados, podendo chegar a UScents 10/bu. Além disto, temos ainda uma redução das áreas de plantio de soja e redução dos estoque de passagem americano para a safra 2019/2020 que também deve dar sustentação aos preços internacionais.

No Brasil, com preços de porto baixos, o dólar deve ser o fator de maior importância para os preços nacionais.

Caso não haja nenhuma outra grande novidade de mercado, como uma aprovação da reforma da previdência, e um possível derretimento do dólar internamente, ou um aumento de área plantada nos Estados unidos, conjuntamente com um aumente de estoque de passagem para safra 2019/2020, os preços nacionais tendem a ser superiores ao atuais, mas sem um incremento muito substancial.

Engº Agrº Leonardo Amazonas – Analista de Mercado E-mail: Leonardo.amazonas@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2236